

# **XLV REUNIÃO ORDINÁRIA DE PONTOS FOCAIS DE COOPERAÇÃO DA COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA - CPLP**

Lisboa, 13 e 14 de fevereiro de 2023

## **Proposta de Relatório**

### **1. Sessão de Abertura**

O Secretário Executivo da CPLP, Zacarias da Costa, deu as boas-vindas a todos e agradeceu o trabalho que a RPFC vinha desenvolvendo e renovou os votos de que a Reunião pudesse conduzir a deliberações com impactos cada vez mais positivos nos trabalhos da Comunidade. Na sua intervenção observou que ainda subsiste o desafio de encontrar uma maior disponibilidade de recursos para o pilar de cooperação da CPLP, que permita incrementar a sua previsibilidade e sustentabilidade. Apelou a que se fizessem esforços acrescidos nesse sentido (intervenção no **Anexo 3**).

O Ponto Focal de Angola (Coordenador), Carlos Sardinha, deu as boas-vindas a todos, agradecendo a sua presença na reunião. Informou ainda que a Reunião teria uma agenda substantiva e que contava com o apoio de todos na sua materialização. Em seguida desejou votos de sucesso para o cumprimento da Agenda.

A lista de presenças da reunião encontra-se no **Anexo 1**.

### **2. Aprovação da Agenda de Trabalho e do Programa**

O Coordenador colocou a proposta de Agenda da RPFC à apreciação dos Pontos Focais de Cooperação (PFC).

O Diretor de Cooperação (DC) apresentou as seguintes propostas de alteração à agenda:

- Alteração da ordem dos pontos de agenda, passando o ponto 4.4. a ser o 4.5. e o ponto 4.5. a ser o ponto 4.4.;
- Inclusão de um ponto 6.5., relativo a “atualização da lista de contatos dos Pontos Focais Setoriais”, e
- Inclusão de um ponto de informação relativo à “Revisão do Quadro Orientador para a Elaboração dos Regimentos Internos das Reuniões Ministeriais da CPLP”.

O Coordenador, e Ponto Focal de Angola, solicitou a inclusão de um ponto de informação sobre a Organização de um Festival da Cultura da CPLP.

A Ponto Focal do Brasil (PFC BR) solicitou a inclusão de um ponto de informação relativo a um evento realizado no dia 4 de novembro de 2022 subordinado ao tema: Diálogo sobre pequenos negócios e empreendedorismo na CPLP

Com a introdução destes itens, a agenda foi aprovada por unanimidade (**Anexo 2**).

### **3. Acompanhamento das Atividades em execução no âmbito do Fundo Especial da CPLP e de outros temas de cooperação**

#### **3.1 Seguimento das deliberações da XLIV RPFC**

O DC retomou a grelha de deliberações da XLIV RPFC para recordar as decisões que transitavam para a presente RPFC, para reapreciação das mesmas, designadamente:

- Deliberação sobre Propostas de Atividade para inclusão no QBC;
- Iniciativa do G20 para o financiamento do desenvolvimento sustentável, e
- Reunião do “Grupo de Trabalho de Pontos Focais para elaboração de um documento orientador sobre os mecanismos de cooperação em cenários de emergência”

A PFC BR e o representante de Cabo Verde concordaram em que fosse proposto um novo calendário para o “Grupo de Trabalho de Pontos Focais para elaboração de um documento orientador sobre os mecanismos de cooperação em cenários de emergência”, posição que gerou consenso entre os PFC.

Os PFC aprovaram o seguinte calendário para seguimento dos trabalhos do “Grupo de Trabalho”:

- Até 28 de abril, os EM integrantes do “Grupo de Trabalho”, composto por Angola, Brasil, Cabo Verde, Moçambique e Timor-Leste, deverão remeter à Presidência as suas propostas de alteração ao documento proposto por Angola: “Proposta de Documento Orientador para a Elaboração da Estratégia de Intervenção Multisetorial em Situações de Emergência na CPLP”;
- Até 26 de maio, a Presidência consolidará as propostas enviadas pelos integrantes do Grupo de Trabalho;
- Até 2 de junho, a Presidência realizará uma reunião do GT para análise do documento consensualizado, antes da sua apresentação aos demais Pontos Focais de Cooperação dos Estados-Membros;
- Até 16 de junho, a Presidência remeterá a todos os Pontos Focais de Cooperação dos Estados-Membros uma versão consensualizada do documento preparada pelo GT para acolhimento de contribuições alargadas;
- Até 30 de junho, a Presidência acolherá as contribuições e pronunciamento de todos os Pontos Focais de Cooperação dos Estados-Membros;
- Até 7 de julho, a Presidência consolidará uma versão com os pronunciamentos de todos os Pontos Focais de Cooperação dos Estados-Membros e convocará uma primeira reunião alargada com todos os Pontos Focais de Cooperação dos Estados-Membros.

#### **3.2 Execução Financeira do Fundo Especial da CPLP (dezembro de 2022)**

O DC apresentou um documento onde se encontrava o resumo do exercício de 2022.

Observou que a taxa de execução bastante era bastante baixa. Deveu-se no quadro resumo, onde salientou que embora as atividades de cooperação tivessem uma dotação orçamental de 4 milhões euro, uma parte significativa das mesmas encontrava-se sem execução.

Informou que os recursos livres apurados no final de 2022 totalizavam cerca de 90 mil Euros.

A Ponto Focal de Cooperação de Portugal (PFC PT) informou que o Instituto Camões I.P. havia autorizado a transferência de 150.000,00 euro para o Fundo Especial com reserva de consignação futura. Disse que era importante que houvesse mais contribuições para o Fundo Especial para melhorar em termos qualitativos e quantitativos a cooperação da CPLP.

O Coordenador informou que o seu país tinha projetos que gostaria de apresentar, estando ainda a avaliar a questão do financiamento.

### **3.3 Relatório das Atividades do Quadro Bienal de Cooperação (QBC) 2020-2022**

O DC informou que este ponto se encontrava ligado ao ponto 6.1. da agenda, indicando que a versão do QBC disponibilizada seria ainda atualizada com as informações mais recentes, nomeadamente os projetos que viessem a ser aprovados no contexto da reunião em relato, e que passariam a constar do QBC 2023-2025, o qual seria submetido a deliberação da RPFC seguinte.

Em seguida passou em revista o documento, detendo-se nos seguintes pontos:

– *Observatório Clima da CPLP*

O DC indicou a necessidade e pertinência de se reforçarem contactos com os Pontos Focais do Ambiente e colocar o ponto na agenda da Reunião dos Ministros do Ambiente da CPLP;

– *Rede de Instituições Públicas de Educação Superior (RIPES) para a Cooperação na CPLP*

A PFC BR informou que em 2022 uma equipa da UNILAB havia visitado Cabo Verde, São Tomé e Príncipe e Moçambique, com o intuito de recolher dados, tendo em vista a retoma na execução das atividades. Acrescentou que iria remeter informação sobre estas visitas e que a UNILAB pretendia ainda visitar a Guiné-Bissau e a Guiné-Equatorial. Informou, ainda, que estava a ser planeada a realização da Reunião dos Pontos Focais da RIPES, que se debruçaria sobre o plano de trabalho da nova fase do projeto. Mas, para tanto, haverá que se ultrapassar as dificuldades institucionais relacionadas aos mecanismos de implementação do projeto pelo Secretariado Executivo da CPLP.

– *Relançamento do INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa da Guiné-Bissau e Projeto de Formação do Pessoal e Reapetrechamento dos Serviços da Biblioteca Pública e do Arquivo Histórico Nacional*

O DC afirmou que o projeto se encontrava concluído e que havia recolhido informação sobre o interesse manifestado pelo PNUD em apoiar o INEP.

O Ponto Focal de Cooperação da Guiné-Bissau confirmou os contactos entre o INEP e o PNUD e disse esperar que se confirmasse o interesse desse Programa e que, também, outros parceiros pudessem fazer o mesmo.

– *2ª Edição da Ação de Formação em Direito Internacional Humanitário*

O DC indicou que a formação se encontrava calendarizada para os dias 28 de fevereiro a 3 de março de 2023, na cidade da Praia, em Cabo Verde, com a participação de entre 2 a 3 representantes de cada Estado-Membro, provenientes dos Ministérios dos Negócios Estrangeiros/ Relações Exteriores e da Defesa.

– *Capoeira: formação técnico-profissional e cidadania – Fase II*

A PFC BR reportou uma deslocação a Fortaleza de uma equipa de professores da Guiné-Bissau para uma missão de vivências formativas, onde fora possível verificar a utilização da capoeira em meio escolar e academia. Informou que estava em curso a reformulação plano trabalho e que seria encaminhado brevemente.

– *Desenvolvimento do Surf de Competição na CPLP*

O DC recordou o histórico que levava à aprovação da atividade. Relatou as dificuldades reportadas pela entidade executora no diálogo com os parceiros e que colocavam em causa a boa execução da atividade como proposto. Face ao exposto A XLV RPFC decidiu cancelar o projeto “Desenvolvimento do Surf de Competição na CPLP”, aprovado pela XLIII RPFC, de março de 2022 (PR87/LIS/22) e incumbir o SECPLP de transmitir essa decisão à entidade proponente do mesmo.

### **3.4 Apresentação do Relatório de Atividades da Direção de Cooperação de 2022 e do Plano de Atividades da Direção de Cooperação para 2023**

O DC apresentou o Relatório de Atividades da Direção de Cooperação de 2022 e o Plano de Atividades da Direção de Cooperação para 2023.

A PFC BR entrevistou e observou que, sem prejuízo do mérito do tema trazido pela proposta de Conferência sobre Educação Global Cidadania e Desenvolvimento e da sua contribuição para a consecução dos ODS, a cooperação comunitária abarca uma miríade de temas, que por vezes, à luz das capacidades existentes, tanto no Secretariado Executivo, quanto nas estruturas dos Estados-Membros encarregadas dos assuntos comunitários, não têm o seguimento que seria desejável. E, ainda quanto a esse tema, perguntou o que levava à escolha dos parceiros. Interrogou, também, sobre o evento que iria decorrer em Luanda, na área Alimentação Escolar, notando a falta de informação aos PFC sobre o mesmo e aparente atuação diferenciada, em termos de interação e comunicação, das duas Direções “temáticas” da CPLP, a DACLP e a DIRCOOP. O evento de Alimentação Escolar estava programado para o mesmo período que a União Africana promoverá evento similar, o que poderia dispersar a assistência. Solicitou, também, que pudesse haver uma consulta formal aos Estados-Membros sobre o tema Clima Património Comum da Humanidade, pois sentia necessidade de obter uma posição formal.

O DC esclareceu que o Plano de Atividades era um documento interno do SECPLP e que apenas listava programação, não representando o posicionamento dos Estados-Membros sobre uma dada matéria. Quanto ao evento sobre Educação Global disse que caberia ao SECPLP aprender e capacitar-se para melhor servir a CPLP, referindo que este era um tema relevante na Agenda 2030 e ODS (Meta 7 do ODS 4). Disse que a redefinição da terminologia poderia revelar-se mais adequada e que as parcerias listadas não eram finais e que outras, para além do elenco daquelas iniciais, seriam muito bem-vindas e poderiam ainda ser consideradas. Informou que o Secretário Executivo acolhera

em reunião de trabalho o Diretor do Centro Norte Sul do Conselho da Europa e que daí resultara um plano de trabalho, que se traduzira já no evento realizado por ocasião do dia 5 de maio, em parceria com esse parceiro, com o qual depois se haviam seguido conversas sobre a Universidade Africana de Juventude e Desenvolvimento. Explicou que a Conferência seria para início de um debate sobre estas matérias e apropriação do tema pela CPLP. No que concerne ao *Global Education Guidelines* (GEN) informou que fora feito um contacto com a pessoa que estava a trabalhar para Portugal no desenho estratégia portuguesa e percebeu-se que faria sentido trazer o tema para a agenda da CPLP. Por último, no que respeita à OEI, observou que se tratava de um observador associado da CPLP, com trabalho consolidado na matéria, e que se mostrou interessada na parceria aquando da Conferência de 5 de maio de 2022.

### **3.5 Apuramento de recursos disponíveis no Fundo Especial da CPLP**

A RPFC apurou um total de 52.133,26€ em saldos remanescentes, para financiamento de novas Atividades. Estas novas disponibilidades resultaram do apuramento de saldos das seguintes Atividades já concluídas:

- VI congresso EA - Cabo Verde - AP54LIS20 - 7.267,37€;
- Relançamento do INEP - PR70DIL15 - 3.765,12€;
- Tradução Relatório Trabalho Infantil - AP57LIS22 -109,05€;
- Desenvolvimento Surf Competição - PR87LIS22 - 37.100,00€;
- JcF - Projeto AKKV - Moçambique - H2014027 - 0,96€;
- JcF - Projeto Platong - Cabo Verde - H2014028 - 3.776,38€;
- 2016 - Ano CPLP contra TI - AP42LIS15 - 111,20€;
- Monitoramento dos projetos apoiados pelo Brasil -AP06LB06 - 3,18€.

A este montante somam-se os recursos apurados a partir dos limites de consignação de 2022, no valor de 98.797,68 €.

Assim, a XLV RPFC apurou um total de recursos livres disponíveis no valor de 150.930,94€.

## **4. Propostas de Atividade para apreciação/deliberação**

O Coordenador e o DC recordaram que as apresentações das Novas Propostas de Atividades, conforme deliberação da XLIII RPFC, de 15 e 16 de março de 2022, haviam sido realizadas no dia 2 de fevereiro, em formato eletrónico, pelas entidades executoras proponentes e que a documentação havia sido disponibilizada na plataforma eletrónica, incluindo a Matriz de Análise elaborada pela DIRCOOP

### **4.1 Reapreciação de Propostas de Atividade pela XLV RPFC**

#### *3.1.1. Manuais de Arquitetura Sustentável para Brasil e Guiné Equatorial*

O DC recordou que se tratava de uma proposta inicialmente apresentada na XLIV RPFC, de 31 de maio de 2022, tendo nessa ocasião a Reunião decidido que a atividade seria priorizada para financiamento pelo Fundo Especial da CPLP, aquando do apuramento de recursos livres seguinte.

#### **4.2 Novas Propostas de Atividade**

##### **4.2.1. Rede das Margaridas da CPLP**

##### **4.4.2. Plano de Ética no Desporto da CPLP II**

#### 4.2.3. Conferência Internacional CPLP “Educação Global para a Cidadania e o Desenvolvimento: diálogos e parcerias”

### 4.3 Deliberação sobre Propostas de Atividade para inclusão no QBC

No quadro da apresentação da proposta de atividade Manuais de Arquitetura Sustentável, a PFC BR, detendo-se sobre o envolvimento de universidades brasileiras, interrogou se não poderiam ser desenvolvidas algumas atividades por essas instituições, desonerando assim o orçamento geral, designadamente na rubrica de deslocações. Fez ainda notar que não estariam contemplados os 6% de taxas administrativas no orçamento.

O Ponto Focal da Guiné-Equatorial (PFC GE) observou que também o Ministério Obras Publicas do seu Estado deveria estar envolvido bem como a Universidade da África Central.

O representante de Cabo Verde sugeriu que se reformulasse o projeto e trouxesse novamente à consideração dos PFC.

Sobre a proposta de atividade Rede das Margaridas da CPLP, a PFC PT indicou que havia realizado consultas internas em relação à proposta. Observou que se tratava de uma entidade executora parceira da CPLP, mas também do Camões I.P. No entanto, considerou que a apresentação da proposta não teria maturidade para endosso. Sugeriu uma reformulação da atividade, focando na sua sustentabilidade financeira, no envolvimento de outros parceiros e fazendo uma melhor definição dos destinatários finais.

Quanto ao Plano de Ética no Desporto da CPLP II, a PFC BR juntou-se à posição expressa por Portugal e indicou que face à recente tomada de posse de uma nova administração no seu país, não poderia posicionar-se. Acrescentou que, por essa razão, também não o poderia fazer em relação à atividade “Rede das Margaridas da CPLP”.

A PFC PT afirmou que a atividade Plano de Ética no Desporto da CPLP II consubstanciava uma segunda fase de uma iniciativa bem-sucedida e que merecia uma boa consideração, pelo que daria o seu aval à aprovação.

Também o PFC GE apoiou a atividade Plano de Ética no Desporto da CPLP II, considerando uma mais-valia para o seu Estado.

O PFC TL disse que, tendo em conta que os Jogos Desportivos da CPLP iriam decorrer no seu Estado, também teria interesse na implementação do projeto.

A RPFC decidiu aprovar o projeto Plano de Ética no Desporto da CPLP II, com a salvaguarda do estabelecimento de um prazo para confirmação de adesão à iniciativa por parte das entidades brasileiras.

Passando para a atividade Conferência Internacional CPLP “Educação Global para a Cidadania e o Desenvolvimento: diálogos e parcerias”, a PFC PT afirmou que o título levantava algumas questões.

Saudou, com interesse, a importância do tema “Educação para o Desenvolvimento” e que a CPLP quisesse ter um papel ativo no diálogo sobre estas questões, mas disse que não se encontrava preparada para dar o seu parecer definitivo durante o decorrer desta RPFC, uma vez que a versão revista desta proposta foi apenas circulada na semana anterior, o que impediu a consolidação da análise da proposta e um posicionamento formal do Conselho Diretivo do Camões, IP.

A PFC BR indicou que, tal como sinalizado na proposta de projeto, o tema "cidadania global" era ainda alheio ao debate na CPLP e desprovido de ampla aceitação no âmbito multilateral, tanto que merecia uma conferência para determinar o seu espectro no âmbito comunitário. Em substituição propôs que se utilizasse linguagem alternativa, recém-utilizada no contexto ibero-americano, com o apoio de Portugal: “Reforço da consciencialização, da sensibilização e da formação de todos os cidadãos e as cidadãs quanto ao seu papel na implementação dos ODS à escala global”. Dessa maneira, poderia vir a ter lugar na Conferência, o debate e a eventual interpretação do conceito em âmbito comunitário.

A deliberação da XLV sobre as propostas de atividade foi a seguinte:

- Manuais de Arquitetura Sustentável para Brasil e Guiné Equatorial

o Decisão:

- Aprovação condicionada à revisão técnica;
- Brasil e Guiné-Equatorial deverão remeter por escrito ao SECPLP propostas para revisão do Documento de Atividade até 17 de março de 2023;
- Alocação de 15.000,00€ provenientes dos recursos livres do Fundo Especial.

- Rede das Margaridas da CPLP

o Decisão:

- Reprovação por critérios técnicos ou financeiros;
- Recomenda a revisão da atividade tendo em vista nova apreciação pela RPFC.
- Brasil e Portugal deverão remeter por escrito ao SECPLP recomendações para revisão da Proposta de atividade até 3 de abril de 2023;

- Plano de Ética no Desporto da CPLP II

o Decisão:

- Aprovação técnica e financeira da atividade;
- Alocação de 59,520,00€ provenientes dos recursos livres do Fundo Especial.
- O Brasil deverá informar sobre eventuais comentários visando a reformulação da atividade e confirmar a sua adesão à iniciativa, até dia 3 de abril de 2023.

- Conferência Internacional CPLP “Educação Global para a Cidadania e o Desenvolvimento: diálogos e parcerias”

o Decisão:

- Reprovação por critérios técnicos ou financeiros.

A XLV RPFC aprovou assim a aplicação de recursos livres num valor total de 74.520,00€.

## **5. Enquadramento estratégico da cooperação da CPLP**

### **5.1 Revisão do QBC. Apresentação do QBC 2023-2025**

O DC informou que a versão do QBC disponibilizada seria ainda atualizada com as informações mais recentes, nomeadamente os projetos aprovados pela XLV RPFC, que iriam ser incluídos no QBC 2023-2025, a submeter a deliberação da RPFC seguinte.

### **5.2 Monitorização e Avaliação da Cooperação da CPLP. Definição do Estado-Membro a monitorizar em 2023**

O DC, recordando o ponto 8.1 do Manual de Cooperação, propôs que fosse São Tomé e Príncipe a ser visitado em 2023, considerando que se tratava de um país beneficiário com uma dimensão significativa de cooperação da CPLP e considerando, igualmente, que a próxima RPFC se iria realizar naquele país, aproveitando-se dessa forma mais eficaz os recursos disponíveis.

O Representante de São Tomé e Príncipe concordou com a proposta apresentada.

### **5.3 “Seminário sobre a Cooperação da CPLP” para os Pontos Focais Nacionais Setoriais da próxima presidência da CPLP**

O DC recordou que o primeiro seminário com esta tipologia se havia realizado em Luanda, em maio de 2022, no decurso da RPFC passada, e que, nesse momento, vários PFC se haviam mostrado interessados em replicar este modelo nos seus países, tendo existido já contactos nesse sentido com Timor-Leste.

O Ponto Focal de Timor-Leste (PFC TL) afirmou que mantinha interesse e que procuraria articular para que se pudesse realizar ainda em 2023, tendo o SECPLP sugerido que se pudesse realizar no último trimestre desse ano.

O DC informou que iria articular com o Ponto Focal de Cooperação de São Tomé e Príncipe a realização de um seminário naquele país, à margem da Cimeira de Chefes de Estado e de Governo, que ali se iria realizar em julho/agosto de 2023.

### **5.4 Formato da primeira reunião anual dos PFC**

O DC informou que solicitara a introdução do ponto em virtude da interação com os PFC na preparação da XLV RPFC ter estado aquém do desejável. Questionou se o formato presencial da 1ª Reunião anual, realizada na Sede da CPLP, poderia ser um facto que contribuísse para esse efeito, na medida em que sobrecarregava as agendas por obrigar às deslocações. Por outro lado, observou o peso das deslocações na pegada ambiental o que, face às crescentes preocupações em torno da crise climática, poderiam merecer ponderação dos PFC. Colocou assim à consideração dos PFC a possibilidade de reavaliar o modelo presencial para a primeira reunião anual, ou se haveria interesse em caminhar para um modelo virtual ou híbrido.



Após um debate sobre este ponto, tanto os PFC como os representantes dos Estados-Membros expressaram a sua preferência pela manutenção do formato presencial, havendo um consenso na manutenção do formato em vigor.

O Representante de Cabo Verde sugeriu que os PFC pudessem alimentar mais a agenda da reunião e ser mais participativos no debate.

O DC acrescentou que se esperava que, do lado dos PFC, houvesse algum reporte de como os diferentes temas seguidos vinham sendo tratados nos respetivos contextos nacionais.

### **5.5 Atualização da lista de contatos dos Pontos Focais Setoriais**

O DC recordou que havia sido enviada uma Nota Verbal com a solicitação de atualização da lista de contatos dos Pontos Focais Setoriais. Indicou que alguns PFC haviam enviado informação e que seria pertinente que todos os PFC fizessem chegar essa informação até à XLVI RPF.

## **6. Informações e outros assuntos**

### **6.1 Calendário e modelo das Reuniões Ministeriais Setoriais da CPLP até ao termo da presidência angolana da CPLP**

O DC recordou que o Calendário havia sido partilhado, mas que algumas datas estariam desatualizadas.

O Coordenador indicou que a Reunião dos Ministros do Ambiente da CPLP deveria ocorrer durante a altura em que iria ser organizado o Conselho de Ministros Extraordinário, agendado para o final de março. Aditou que também se estaria a projetar a organização da Reunião dos Ministros da Energia da CPLP, bem como a Reunião dos Ministros responsáveis pela Governação Eletrónica da CPLP e também os Ministros das Comunicações da CPLP. Disse que até final de fevereiro seriam comunicadas as datas em falta.

### **6.2 Programa de cooperação técnica para a elaboração, a divulgação, a implementação e o fortalecimento de guias alimentares**

A PFC BR informou que se encontrava prevista, para fins de abril, uma missão da ABC a Maputo para início das atividades para a elaboração do Guia Alimentar para Moçambique, país-piloto do Programa. Os resultados dessa missão possibilitarão avançar no desenho do Programa que deverá ser validado por ocasião da V Reunião da Rede de Institutos de Saúde Pública da CPLP (RINSP-CPLP), que irá decorrer em Maputo.

### **6.3 Plataforma de Cooperação sobre a Promoção da Pesca Sustentável e Combate à Pesca Ilegal, Não Declarada e Não Regulamentada entre os Estados-Membros da CPLP**

O DC explicou que se tratava de uma Plataforma constituída no seguimento de deliberação da Reunião dos Ministros dos Assuntos do Mar. Acrescentou que havia sido desenhado um Programa de Cooperação Técnica (TCP), em articulação com FAO, para apoio e identificação de recursos.

Considerou que essa articulação produziu resultados positivos, tendo logrado apoio para assistência técnica à constituição da plataforma de cooperação no valor aproximado de 500.000eur. Adiantou que o documento que iria corporizar este acordo estava ainda a ser desenhado, mas que se esperava que entre julho e outubro de 2023 fosse aprovado e que, a partir daí, seria possível dar seguimento. As atividades previstas consubstanciavam-se em ações de capacitação, apoio à adequação da legislação interna e adesão ao Acordo sobre Medidas do Estado do Porto. Afirmou, ainda, que haviam já sido iniciados com a Guiné Equatorial contactos no sentido da adesão por parte desse Estado-Membro a referido Acordo. Rematou, indicando que o TCP poderia ser um primeiro instrumento de atividade mais profunda que poderia depois vir a ser utilizado para outras práticas relevantes.

#### **6.4 Apresentação dos resultados da Semana da Juventude da CPLP (Rio de Janeiro, 21 a 25/11/2022)**

A PFC BR informou que este evento constituía uma atividade recorrente da pauta da Reunião de Ministros da Juventude e Desporto da CPLP e que recebera o apoio institucional da CPLP. Explicou que o evento havia sido organizado pelo Conselho da Juventude do Brasil (CONJUVE) em parceria com o Fórum da Juventude da CPLP. Aditou que seria circulada a breve trecho uma apresentação e um relatório. Indicou ainda que todos os Estados-Membros haviam estado presentes, à exceção da Guiné Equatorial, que ainda não tinha o seu Conselho da Juventude constituído.

#### **6.5 Informação sobre o Observatório da Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (OCID)**

A representante da Agência Brasileira de Cooperação, responsável pelo instrumento, informou que o OCID era uma biblioteca virtual criada com o objetivo de facilitar o acesso às diferentes categorias de informação relacionadas à Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (CID), tendo como público alvo governos estrangeiros, organismos internacionais, *think-tanks*, entidades filantrópicas, pesquisadores e demais interessados no tema. Disse também que o OCID incluía documentação de fontes governamentais e de organismos internacionais, fontes de dados estatísticos, atores internacionais, fontes de financiamento, publicações técnicas e académicas, além do registro de eventos nessa matéria. Para o Brasil, o Observatório cumpria um papel relevante como instrumento de suporte aos esforços da comunidade internacional no sentido da democratização do acesso e da ampliação da base de conhecimento gerado no passado, no presente e no futuro no campo da CID, acrescentou. Informou ainda que o Observatório contava com quatro idiomas para acesso e pesquisa (português, espanhol, inglês e francês) e estava estruturado para acolher informações de forma cumulativa, com base em arquitetura flexível que permite a incorporação contínua e atualizada de informações e dados oriundos de diferentes fontes.

#### **6.6 Informação sobre a Estratégia da Cooperação Portuguesa 2030**

A PFC PT informou que a Estratégia da Cooperação Portuguesa 2030 havia sido aprovada recentemente. Explicou que se tratava de um documento onde eram fixadas as prioridades setoriais, designadamente a cooperação para o desenvolvimento; a educação para o desenvolvimento e a ajuda humanitária e de emergência. Em seguida procedeu-se à apresentação de um vídeo sobre a temática.

## **6.7 Informação sobre o recenseamento dos Observadores Consultivos da CPLP**

O DC informou da conclusão do processo de recenseamento dos Observadores Consultivos da CPLP, na sequência da reunião realizada no Secretariado Executivo, no dia 29 de setembro de 2022, com o objetivo de redinamizar e consolidar a articulação entre os Coordenadores das Comissões Temáticas e os Observadores Consultivos, cujo estatuto foi atribuído entre 2018 e 2022. Recordou que aquele processo de consolidação de informação dos Observadores Consultivos tinha em vista contribuir para a redinamização do diálogo interinstitucional com estas 108 instituições da sociedade civil, que constituíam um potencial de parcerias para a dinamização de iniciativas e atividades alinhadas com a agenda multilateral nos diversos setores de cooperação, e que integravam na sua maioria uma das Comissões Temáticas constituídas: 1. Promoção e Difusão da Língua Portuguesa; 2. Saúde, Segurança Alimentar e Nutricional; 3. Educação, Ciência e Tecnologia; 4. Ambiente, Cidades e Territórios; 5. Assuntos Culturais; 6. Direito e Justiça; 7. Assuntos do Trabalho; 8. Economia, Empresariado e Investimento; 9. Infraestrutura dos Transportes; 10. Qualidade de Vida e Bem-Estar das Populações; 11. Energia; 12. Tecnologia e Sociedade; 13. Intercâmbio e Integração Digital; 14. Economia Social e Cooperativismo.

O DC informou também que para continuidade dos trabalhos, era intenção do Secretariado Executivo realizar reuniões com os Coordenadores das Comissões Temáticas e com cada uma das Comissões Temáticas dos Observadores Consultivos da CPLP, tendo em vista: (a) dar continuidade ao diálogo e promover uma maior proximidade; (b) debater a pertinência de alargar o âmbito das Comissões Temáticas, incluindo a identificação de possibilidades de criação de «subcomissões» ou «grupos de trabalho»; (c) identificar metodologias que impulsionassem uma maior participação dos Observadores Consultivos nas atividades da CPLP, de que são exemplo o convite para as reuniões do Ambiente e da Saúde.

## **6.8 Revisão do Quadro Orientador para a Elaboração dos Regimentos Internos das Reuniões Ministeriais da CPLP**

O DC informou da oportunidade e pertinência da elaboração de uma proposta de projeto de revisão do «Quadro Orientador para a Elaboração dos Regimentos Internos das Reuniões Ministeriais da CPLP», para:

- Promoção da harmonização e maior eficiência na preparação e organização das Reuniões Ministeriais da CPLP;
- Integração da experiência adquirida desde 2010 e do aprimoramento da capacidade de resposta comunitária, consolidado nos últimos anos, face aos novos desafios multissetoriais e aos seus impactos económicos, sociais e ambientais, que a conjuntura internacional projetará na agenda da CPLP.

Informou ainda que iria circular eletronicamente uma versão 0 desta proposta, para iniciar o diálogo com os PF, tendo em vista o envio de uma versão consolidada do documento ao nível da RPFC ao GT-MIN que prepararia a documentação que será submetida a deliberação do Conselho de Ministros de julho/agosto de 2023.

O PFC TL falou sobre um encontro mantido por si com os Pontos Focais Setoriais (PFS) do seu Estado, destacando dificuldades sentidas pela maioria destes no domínio da língua. Nesse sentido, solicitou apoio para formação em língua portuguesa para os PFS com o objetivo de melhorar a compreensão e utilização da língua portuguesa. Manifestou vontade em desenhar uma ação pontual para o efeito a ser apresentada à RPFC.

O DC indicou a disponibilidade do SECPLP em articular com o PFC TL no âmbito das questões trazidas por este. Levantou questões sobre o financiamento de uma atividade dessa natureza e avançou a necessidade de incluir também o IILP.

A PFC BR considerou que se tratava de uma iniciativa louvável e informou que se encontrava em curso uma missão da ABC a Timor-Leste para promoção da língua portuguesa e que deveria ser promovida uma articulação com a mesma.

### **6.9 Festival da Cultura**

O assunto foi apresentado pelo Cônsul-Geral de Angola no Rio de Janeiro, Mateus de Sá Miranda Neto, por videoconferência. Tratando-se ainda de uma ideia embrionária, informou que logo que possível circularia uma informação mais detalhada sobre a iniciativa com a proposta do seu alinhamento setorial às atividades da CPLP.

### **6.10 Diálogo sobre pequenos negócios e empreendedorismo CPLP**

A PFC BR indicou que se tratava de um tema que ia ao encontro do lema da Presidência Angolana da CPLP, cujo evento fora realizado no dia 04 de novembro de 2022, na Sede da CPLP, promovido pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), em parceria com a CPLP e a Agência Brasileira de Cooperação (ABC), e que contou com a participação de entidades dos Estados Membros responsáveis pelo tema.

Acrescentou que, alinhado à Agenda Estratégica para a Consolidação da Cooperação Económica na CPLP 2022-2027, o evento teve por objetivo reafirmar o potencial económico e empresarial da CPLP, enquanto plataforma promotora de novas ferramentas e mecanismos para apoio aos pequenos negócios nas economias dos Estados-Membros. Recordou que o evento se inseria no Eixo 3 da Agenda Estratégica (Capacitação institucional e empresarial) que tem como objetivos: “Promover a capacitação institucional e a formação empresarial”; “Dinamizar portais informativos e criação de mecanismos de formação à distância”; “Promover a cooperação entre instituições de formação às MPME”; e “Promover a educação para o empreendedorismo”. E ainda, que, dentre as atividades plasmadas no “Plano de Ação para a consolidação da cooperação económica na CPLP para o quinquénio 2022-2027”, foram identificadas ações particularmente relevantes para o impulso necessário para a promoção da referida Agenda, no que concerne ao Eixo 3: “identificação das necessidades de capacitação institucional e formação empresarial”; “realização de seminário sobre apoio às MPME, com a participação de instituições públicas e privadas de formação às MPME com vista a estabelecer uma comunidade de práticas no setor” e “realização de um seminário com vista à identificação de experiências nacionais e internacionais no âmbito da educação para o empreendedorismo e à disseminação de boas práticas”.

Finalizou, dizendo que o Relatório do evento de novembro de 2022 estava a ser finalizado e iria ser encaminhado em breve.

#### **7. Aprovação da Grelha de Deliberações**

O Coordenador submeteu a Grelha de Deliberações preparada pelo SECPLP à aprovação da RPFC. Tendo colhido o aval de todos, e conforme procedimento instituído, informou-se que a grelha seria submetida a conhecimento e apreciação do CCP.

#### **8. Encerramento dos Trabalhos**

O Coordenador agradeceu a todos pela presença e pelo empenho nos trabalhos.

A PFC BR rematou, dizendo que fora lançada uma importante reflexão pelo SECPLP e instou a um maior envolvimento dos PFC na agenda da CPLP.

## Anexo 1

### **XLV REUNIÃO ORDINÁRIA DE PONTOS FOCAIS DE COOPERAÇÃO DA COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA - CPLP**

Lisboa, 13 e 14 de fevereiro de 2023

#### **LISTA DE PARTICIPANTES**

- **ANGOLA**
  - Carlos Sardinha Dias, Embaixador, Ponto Focal de Cooperação, Diretor da Direção de Cooperação Internacional, MIREX
  - Mateus de Sá Miranda Neto, Cônsul-Geral de Angola no Rio de Janeiro
  - Imaculada de Carvalho, Ministra Conselheira, MIREX
  - Esperança Cunha, Segunda-Secretária, Missão Permanente de Angola junto da CPLP
  - Gildo Santos, Terceiro Secretário, MIREX
  - Dilma Esteves, Técnica Superior, Missão Permanente de Angola junto da CPLP
  
- **BRASIL**
  - Alessandra Ambrosio, Coordenadora-Geral de Cooperação Técnica com a CPLP da Agência Brasileira de Cooperação (ABC) e Ponto Focal de Cooperação, Ministério das Relações Exteriores
  - Carmen Roseli Caldas Menezes, Analista de Projetos da ABC e responsável pelo Observatório da Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (OCID)
  - Pedro Guerreiro Lopes da Silveira, Segundo-Secretário, Missão do Brasil junto à CPLP
  - Alda Alves da Silva, Assessora Técnica, ABC
  
- **CABO VERDE**
  - Fátima Almeida, Ministra Plenipotenciária e Ponto Focal de Cooperação, Ministério dos Negócios Estrangeiros, Cooperação e Integração Regional
  - José Carlos Mendonça, Conselheiro, Embaixada de Cabo Verde em Portugal
  - Filomena Lopes, Técnica Superior, Missão Permanente de Cabo Verde junto da CPLP
  - Monique da Silva, Estagiária, Missão Permanente
  
- **GUINÉ-BISSAU**
  - Marcelo d'Almeida, Diretor Geral da Cooperação Internacional e Ponto Focal de Cooperação, Negócios Estrangeiros e Cooperação (MNECIC)

- Mariama Pinto, Conselheira, Embaixada da República da Guiné-Bissau em Portugal
- **GUINÉ EQUATORIAL**
  - Ricardo Mateo Sila, Ponto Focal de Cooperação, Ministério dos Assuntos Exteriores e Cooperação
  - Roberto Carlos Ugandaga, Técnico do Gabinete da Lusofonia, Ministério dos Assuntos Exteriores e Cooperação
  - Regina Martins, Missão Permanente da Guiné Equatorial junto da CPLP
- **MOÇAMBIQUE**
  - Ilda Trigo Raivoso, Diretora-Adjunta para as Organizações Internacionais e Conferencias (DOIC) e Ponto Focal de Cooperação, Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação (MNEC)
  - Inácio Muzime, Chefe de Departamento de Política Internacional e *Desk Officer* para a CPLP (DOIC | MNEC)
  - Maria do Céu Cardoso, Conselheira, Embaixada de Moçambique em Lisboa
- **PORTUGAL**
  - Filipa Sousa, Chefe de Divisão, Camões-ICL, IP
  - Ana Rita de Castro, Técnica Superior, Divisão de Assuntos Multilaterais, Camões-ICL, IP
- **SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE**
  - Nilson Lima, Primeiro-Secretário, Embaixada de São Tomé e Príncipe em Portugal
- **TIMOR-LESTE**
  - Aviano Faria, Diretor Nacional/CPLP e Ponto Focal de Cooperação, Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação (MNEC)
  - António Vieira, Ponto Focal de Cooperação, MNEC
  - Andreia Pires, Técnica Superior, Missão de Timor-Leste junto da CPLP
- **Secretariado Executivo da CPLP**
  - Zacarias da Costa, Secretário Executivo da CPLP
  - Armindo Brito Fernandes, Diretor-Geral da CPLP
  - Manuel Clarote Lapão, Diretor de Cooperação
  - Gonçalo Mourão, Assessor Político-diplomático
  - Philip Baverstock, Técnico da Direção de Cooperação
  - Clara Justino, Técnica da Direção de Cooperação
  - Arlinda Cabral, Técnica Superior da Direção de Cooperação

## Anexo 2

# **XLV REUNIÃO ORDINÁRIA DE PONTOS FOCAIS DE COOPERAÇÃO DA COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA - CPLP**

Lisboa, 13 e 14 de fevereiro de 2023

(Horário GMT)

## **Proposta de PROGRAMA**

### **Dia 1 - 2 de fevereiro de 2023 (via plataforma Zoom)**

11H00      **1. Apresentação das Propostas de Atividade pelas Entidades Executoras**

*Conforme deliberação da XLIII RPFC, de 15 e 16 de março de 2022, “As apresentações por parte das entidades proponentes passarão a ser realizadas em momento prévio às RPFC, em formato virtual, preferencialmente na semana que antecede a realização das mesmas.”.*

### **Dia 2 - 13 de fevereiro de 2023 (Presencial)**

09H30      **1. Abertura**

09H40      **2. Aprovação da Agenda de Trabalho e do Programa**

09H45      **3. Acompanhamento das Atividades em execução no âmbito do Fundo Especial da CPLP e de outros temas de cooperação**

3.1 Seguimento das deliberações da XLIV RPFC

3.2 Execução Financeira do Fundo Especial da CPLP (dezembro de 2022)

3.3 Relatório das Atividades do Quadro Bienal de Cooperação (QBC) 2020-2022

3.4 Apresentação do Relatório de Atividades da Direção de Cooperação de 2022 e do Plano de Atividades da Direção de Cooperação para 2023

3.5 Apuramento de recursos disponíveis no Fundo Especial da CPLP

10H15      **4. Propostas de Atividade para apreciação/deliberação**

4.1 Reapreciação de Propostas de Atividade pela XLV RPFC

4.1.1 Manuais de Arquitetura Sustentável para Brasil e Guiné Equatorial

4.2 Novas Propostas de Atividade

4.2.1 Rede das Margaridas da CPLP

4.2.2 Plano de Ética no Desporto da CPLP II

4.2.3 Conferência Internacional CPLP “Educação Global para a Cidadania e o Desenvolvimento: diálogos e parcerias”

4.3 Deliberação sobre Propostas de Atividade para inclusão no QBC



- 11H00 *Pausa para café*
- 11H30 **Continuação do Ponto 4 da Agenda**
- 13H00 *Pausa para Almoço*
- 14H30 **5. Enquadramento estratégico da cooperação da CPLP**  
5.1 Revisão do QBC. Apresentação do QBC 2022-2024  
5.2 Monitorização e Avaliação da Cooperação da CPLP. Definição do Estado-Membro a monitorizar em 2023  
5.3 “Seminário sobre a Cooperação da CPLP” para os Pontos Focais Nacionais Setoriais da próxima presidência da CPLP  
5.4 Formato da primeira reunião anual dos PFC
- 16H00 **6. Informações e outros assuntos**  
6.1 Calendário e modelo das Reuniões Ministeriais Setoriais da CPLP até ao termo da presidência angolana da CPLP  
6.2 Programa de cooperação técnica para a elaboração, a divulgação, a implementação e o fortalecimento de guias alimentares  
6.3 Plataforma de Cooperação sobre a Promoção da Pesca Sustentável e Combate à Pesca Ilegal, Não Declarada e Não Regulamentada entre os Estados-Membros da CPLP  
6.4 Apresentação dos resultados da Semana da Juventude da CPLP (Rio de Janeiro, 21 a 25/11/2022)  
6.5 Informação sobre o Observatório da Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (OCID)  
6.6 Informação sobre a Estratégia da Cooperação Portuguesa 2030  
6.7 Informação sobre o recenseamento dos Observadores Consultivos da CPLP  
6.8 Atualização da lista de contactos dos Pontos Focais Setoriais da CPLP  
6.9 Revisão do quadro orientador para a elaboração dos Regimentos Internos das Reuniões Ministeriais da CPLP  
6.10 Organização do Festival da Cultura da CPLP  
6.11 Diálogo sobre pequenos negócios e empreendedorismo na CPLP
- 17H30 **Conclusão do 1º dia de trabalhos**

**Dia 3 - 14 de fevereiro de 2023 (Presencial)**

- 09H30 **Continuação do Ponto 6 da Agenda**
- 10H30 **7. Preparação da Grelha de Deliberações**
- 11H00 *Pausa para café*
- 11H30 **8. Aprovação da Grelha de Deliberações**
- 12H30 **9. Encerramento dos Trabalhos**

### Anexo 3

## **XLV REUNIÃO ORDINÁRIA DE PONTOS FOCALIS DE COOPERAÇÃO DA COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA - CPLP**

Lisboa, 13 de fevereiro de 2023

### **Sessão de Abertura**

Mensagem do Secretário Executivo da CPLP na Sessão de Abertura

Senhor Coordenador da Reunião de Pontos Focais de Cooperação da CPLP  
Caros Pontos Focais de Cooperação da CPLP  
Senhoras e Senhores Representantes dos Estados-Membros  
Caros colegas do Secretariado Executivo da CPLP

É com muita satisfação que vos dou as boas-vindas à sede da CPLP e que convosco partilho a abertura desta 45<sup>a</sup> Reunião de Pontos Focais de Cooperação da CPLP.

Depois da COVID-19 e dos efeitos daí resultantes, já de si dramáticos e que ainda experimentamos, acresceu, em 2022, o deflagrar de um conflito no Leste Europeu que, para além da criação de novas ameaças à paz e segurança global, gerou efeitos sobre os progressos no combate à fome e às alterações climáticas e à reconversão do modelo energético, bem como um cenário macroeconómico pressionado por uma inflação crescente, que veio transformar o quadro geopolítico em que vivemos.

Acreditamos que o atual momento é, portanto, propício ao reforço do multilateralismo, das parcerias e do diálogo global sobre as formas de sair desta crise em conjunto, construindo sociedades mais inclusivas e equitativas, capazes de gerar respostas solidárias para os problemas e desafios que se nos colocam.

E para que assim seja, é necessária mais e melhor cooperação, com a consequente identificação e disponibilização de recursos.

E é por isso que, na Agenda que hoje se submete a vossa aprovação, se incluem pontos da maior relevância e que, na nossa ótica, materializam o esforço que vem sendo empreendido para consolidar a cooperação da CPLP.

Acredito que concordarão comigo quando afirmo que o novo e melhorado enquadramento estratégico da cooperação da CPLP permitiu já reforçar o diálogo com diferentes parceiros de desenvolvimento e abrir portas para a concretização de novas parcerias.

Bastará exemplificar esta ideia com o crescimento da dinâmica que se assiste no contacto com os nossos Observadores Associados e Observadores Consultivos.

Mas, igualmente, com um vasto leque de atores interessados em reforçar a sua colaboração com a CPLP. A articulação que se vem mantendo com agências das NU como a FAO e OIT, são apenas dois exemplos do que pretendo ilustrar.

Mas se isto é uma realidade, não é menos verdade que continuamos a sentir alguma dificuldade na concretização de um aumento sustentado de recursos para o pilar de cooperação da CPLP, o que, seguramente, muito contribuiria para aumentar o impacto da nossa atuação, conjunta e solidária, em benefício das mais variadas estruturas dos nossos Estados-Membros, bem como para o incremento da visibilidade da nossa organização intra e extra CPLP.

Creio que todos terão lido e analisado o Relatório de Atividades da Direção de Cooperação relativo ao ano de 2022 e constatado o empenho com que este Secretariado tem abraçado diferentes desafios:

- No setor da saúde, com a proposta de um novo PECS para o período 2023-2027 e a promoção decidida do *nexus* saúde, segurança alimentar e nutricional e ambiente;
- No setor do trabalho e assuntos sociais, com a consolidação de avanços no tema do combate ao Trabalho infantil;
- No setor dos mares, com a concretização de plataforma de cooperação de combate à pesca INN;
- No setor dos recursos hídricos, com a consolidação da cooperação entre as agências nacionais de águas e a promoção da parceria com a Sanitation and Water for All;
- No setor da Segurança Alimentar e Nutricional, com o fomento de uma coligação internacional para os sistemas alimentares territoriais;
- Etc, etc.

Se com tão escassos recursos somos cada vez mais procurados para a formalização de diferentes tipos de parcerias e respeitados pelas propostas que

formulamos, imaginem o que poderíamos concretizar se existisse uma maior previsibilidade nas dotações para este pilar e dispusemos dos recursos humanos que são necessários e urgentes garantir para a sustentabilidade da nossa atuação.

Caros Pontos Focais de Cooperação,

Terão seguramente observado o cuidado que este Secretariado colocou na preparação da reunião, não apenas na preparação logística da mesma, mas também na análise que efetuou às propostas de atividade submetidas a vossa deliberação e na informação que permite monitorizar o grau de execução técnico e financeiro das atividades em curso.

Verificam que as propostas de atividade apresentadas, como aliás vem sendo hábito, possuem alinhamentos com diferentes áreas setoriais da CPLP, resultando de deliberações delas emanadas, o que permite contribuir para o aumento da eficácia e eficiência na execução das atividades de cooperação planeadas e aprovadas pelos diferentes órgãos da Comunidade.

Mas também possibilitando uma melhor monitorização, avaliação e auditoria destas atividades de cooperação da CPLP.

Este esforço tem sido crucial para o reforço da coordenação, articulação e harmonização entre todos os atores envolvidos em atividades de cooperação da CPLP, daí resultando níveis acrescidos de coerência e sustentabilidade na nossa atuação.

Acredito que esta determinação é muito visível e estou confiante que a vossa apreciação será globalmente positiva, permitindo assim revermos o nosso Quadro Bienal de Cooperação (QBC) para 2023-2025, com a inclusão de novas atividades.

Para concluir, agradeço o trabalho que este órgão vem desenvolvendo e renovo os meus votos de que esta Reunião possa conduzir a deliberações com impactos cada vez mais positivos nos trabalhos da nossa Comunidade.

Muito obrigado pela vossa atenção.